

# O Comportamento Religioso perante o dogma do Espírito Santo nas principais religiões brasileiras e sua relevância à saúde mental



Autoras: PORTELA, Fabiane Clara de Barros, Oliveira, Martha Loures Choucair de



FACULDADE MACHADO SOBRINHO

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo prioriza uma revisão literária acerca do comportamento religioso das varias matizes cristãs brasileiras perante o dogma do Espírito Santo e sua relevância à saúde mental.

**OBJETIVO:** Compreender o comportamento religioso e a associação com a saúde mental.

**MÉTODO:** Está sendo realizada pesquisa teórica através de consulta a livros especializados e a produção nacional de artigos nas bases de dados: Scielo e Banco de teses da CAPES. Os descritores utilizados são: religiosidade e saúde mental.

**RESULTADOS:** Em construção.

## SINOPSE:

*“Há evidência suficiente disponível para se afirmar que o envolvimento religioso eventualmente está associado a melhor saúde mental. Atualmente, duas áreas necessitam de maior investimento: compreensão dos fatores mediadores desta associação e a aplicação deste conhecimento na prática clínica.” (Religiousness and Mental Health: a review. Moreira-Almeida, A., Neto, F. L., Koenig H. G. 2005)*

No presente estudo priorizou-se uma revisão literária acerca do comportamento religioso das varias matizes cristãs brasileiras perante o dogma do Espírito Santo. A relevância da pesquisa dá-se pelas evidências que asseguram a necessidade de compreensão científica acerca dos fatores que mediam a associação entre saúde mental e religiosidade, bem como a aplicação deste conhecimento na prática clínica.

Dentre a compreensão do Espírito Santo encontramos dois comportamentos: um, pelos cristãos seguidores dos concílios ecumênicos cristãos universais, os cristãos históricos, que vão desde os católicos até os neopentecostais e o outro, feito pelas seitas modernas criadas a partir do século XIX, compreendidos como heterocristãos.

Os cristãos históricos percebem o Espírito Santo como o próprio Deus, dentro do dogma da Trindade, e daí suas reverências e adoração, compreendendo-O como o doador dos dons aos fieis e o instrutor dos conhecimentos divinos. Enquanto os grupos mais antigos, católicos e ortodoxos, percebem-No de uma forma mais ritualística, presa a movimentos mais planejados. Os protestantes, em sua concepção mais focada na Bíblia, abandonam os ritos em prol de um conhecimento superior. De forma peculiar, os pentecostais acreditam no batismo com o Espírito Santo, através de glossolalias e convulsões, além de ser o próprio que se apodera de seus corpos. Outra perspectiva é o neopentecostalismo em sua percepção pentecostal mais branda e mais ligada a questões materiais.

Os heterocristãos compõem-se de um grande mosaico de singularidades, cada um tendo uma visão particular do Espírito Santo, mesmo afirmando que seguem a Bíblia e, por isso, cada um tendo um comportamento único. Ainda se compreende o Espírito Santo como doador e instrutor mas, para os russelitas (testemunhas de Jeová), Ele nem é destacado. No mormonismo ainda é um Deus incompleto e, no kardecismo, Ele é apenas mais uma falange de espíritos guias. São os líderes dessas fés que tomam a função pneumatológica de serem os principais direcionadores.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Moreira-Almeida, A., Neto, F. L., Koenig H. G. *Religiousness and Mental Health: a review.*2005  
Oliveira, R. F. *Seitas e Heresias – Um Sinal Dos Tempos.* CPAD, Rio de Janeiro. 1987.  
Anjos, M. F. (Org.) *SOB O FOGO DO ESPÍRITO.* Paulinas. São Paulo. 1998.

Fabiane Clara Barros Portela email : fabiane.portela@yahoo.com.br  
Martha Loures Choucair de Oliveira email : wohist@powerline.com.br